

O DIA INTERNACIONAL DA MULHER COMO TEMA DE DEBATE E TRANSGRESSÃO NA ESCOLA PÚBLICA

Amanda Fonseca Dias ¹
Lana Claudia Macedo da Silva ²
Emanuele Lima Martins ³
Samilly Santana Trindade ⁴

RESUMO

O estudo tem como intuito analisar e descrever a atividade de extensão, desenvolvida por orientandas do PIBIC-AF, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Alves Maia, situada na capital paraense, a respeito do Dia Internacional da Mulher. Para isso, foram utilizadas para o desenvolvimento metodológico a pesquisa bibliográfica e a elaboração de um banner para a exposição da temática. Desse modo, buscou-se refletir e o debater de modo transgressor sobre a importância tanto comemoração da data quanto do estudo de gênero e feminismo no ambiente escolar. A partir disso, mostrou-se nos resultados as histórias reais do cotidiano das alunas, no que se refere às coerções vivenciadas pelas mulheres; bem como, o conhecimento dos estudantes sobre a origem da data. Assim, considera-se que a realização da atividade venha a favorecer para a formação crítica e questionadora dos alunos, além de aproximar a universidade com o espaço escolar.

INTRODUÇÃO

No mês de março, o Dia Internacional da Mulher é um assunto muito discutido devido a posição de subalternidade em que a mulher se encontra na sociedade patriarcal. Diante deste cenário, é imprescindível que a temática seja ampliada para o debate no ambiente escolar como modo de transgredir aos ensinamentos e conhecimentos hegemônicos e tradicionais. Assim, o estudo busca indagar a respeito da seguinte questão: Quais são os conhecimentos e o olhar crítico a respeito do Dia Internacional da Mulher por parte dos estudantes de uma escola pública? A partir disso, o artigo objetiva analisar e descrever a atividade de extensão, desenvolvida por orientandas do PIBIC-AF, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Alves Maia, situada na capital paraense.

METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)

1 Graduanda do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais – UEPA; Raça Preta; Gênero Feminino; Belém/Pa, amandfdias@gmail.com

2 Doutora em Ciências Sociais. Professora Adjunta IV da Universidade do Estado do Pará. Líder do Grupo de Pesquisa sobre Gênero, Feminismos e Sexualidades/GEFES – Raça Preta; gênero feminino, Belém/Pa, lanacmacedos@gmail.com.

3 Graduanda pelo Curso Bacharelado em Relações Internacionais – UEPA; Raça Branca; Gênero Feminino; Belém/Pa; emanuelelm1571@gmail.com

4 Graduanda do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais – UEPA; Raça Parda; Gênero Feminino; Ananindeua/Pa; samillysantanatr@gmail.com

Para a realização da atividade extensionista, procedeu-se uma pesquisa bibliográfica por meio de artigos, jornais e revistas eletrônicas sobre a origem data e a história de três mulheres brasileiras que foram de suma importância para o feminismo no Brasil, com o intuito de dar foco a esse dia a partir de um contexto nacional. As personalidades em destaque são: Dilma Rousseff, ex-presidenta da República; Lélia Gonzalez, intelectual e ativista feminista e antirracista; e Elza Soares, cantora e compositora. A partir disso, a equipe elaborou um banner a respeito da trajetória dos movimentos feministas que culminou na criação do Dia Internacional da Mulher e apresentou uma pequena biografia sobre as três representações femininas do país.

REFERENCIAL TEÓRICO

O início da atividade foi marcado pela exposição sobre a importância da comemoração da data e a relevância sobre o estudo de gênero e feminismo no ambiente escolar. Discutiu-se, assim, os silenciamentos vivenciados por meninas e mulheres, tais como: a segmentação entre homens e mulheres desde a tenra infância; o assédio e a importunação sexual; e as violências contra a mulher. Em seguida, abordou-se os movimentos femininos do início do século XX, os quais almejavam a conquista dos direitos trabalhistas e do sufrágio feminino e deram base para origem da data. Diante disso, o movimento de maior impacto e que culminou no Dia Internacional da Mulher, foram as manifestações femininas pelo fim da Primeira Guerra Mundial e pela paz. Assim, em 08 de março de 1917, houve uma greve de mulheres russas contra a pobreza e guerra, em que se exigiu por “Pão e Paz”. Este movimento impulsionou o início da Revolução Russa com a derrubada da monarquia – que concedeu às mulheres o direito ao voto.

Para além da origem da data, buscou-se expor uma breve biografia de três mulheres brasileira que tiveram grande impacto no ativismo político, no espaço acadêmico e na arte. Dentre elas, a primeira a se trazer para discussão foi a ex-presidenta da República, Dilma Rousseff, a qual foi a primeira mulher a assumir tal cargo. Dilma participou da militância política desde a juventude. Foi integrante de organizações que defendiam a luta armada contra a ditadura militar, além de ter sido presa e torturada pelo regime. Dentro do movimento partidário, ingressou no Partido dos Trabalhadores em 2001 e assumiu diversos cargos durante o governo Lula. Além desta, intelectual e ativista feminista e antirracista Lélia Gonzalez, a qual também se mostrou como resistência política durante a ditadura militar, sendo constantemente vigiada pelo regime. Foi fundadora do Movimento Negro Unificado.

Fundou também um Coletivo de Mulheres Negras, em 1983, participando de diversos encontros feministas e de mulheres negras no Brasil e no Mundo. Por fim, destacou-se também uma das maiores cantoras e compositoras brasileiras, Elza Soares, cuja trajetória musical foi de grande luta e empoderamento devido a uma vida pessoal repleta de problemas sociais, como o racismo, a pobreza e o machismo. Por isso, suas canções refletiam sua realidade. Além disso, ela inovou sua arte de acordo com as gerações, mas sempre mantendo em suas letras um ato de liberdade e de manifestação como mulher negra.

Após a apresentação, os/as alunos/as foram convidados a refletir criticamente sobre as disparidades de gênero na sociedade, cuja discussão da problemática é ampliada frente o Dia Internacional da Mulher. Tal reflexão trouxe à baila vozes silenciadas dentre as estudantes e revelou o perigo de uma história única, que não mostra a pluralidade, roubando das mulheres a dignidade (ADICHIE, 2019). Para mais, instigar esse diálogo no ensino escolar, como argumenta hooks (2013), garante um aprendizado de potencial libertador e contra-hegemônico.

RESULTADOS

Durante a exposição do tema, os alunos e, principalmente, as alunas participaram ativamente do debate, trazendo histórias reais de seu cotidiano como: a importunação sexual no ambiente de trabalho; o medo da mulher em transitar à noite nas ruas; a violência doméstica; e a responsabilidade da mulher em gerir a casa e assumir integralmente a responsabilidade sob os filhos.



FONTE: SILVA, 2023

Além disso, os estudantes salientaram seus conhecimentos sobre o engendramento do da data, em que uma das estudantes destacou as manifestações ocorridas na Rússia. Por fim, a respeito da explicação sobre as três mulheres de grande influência para a história e cultura brasileira, o corpo estudantil manteve-se mais atento a explicação, por ser apresentar como um conteúdo sem conhecimento prévio.



FONTE: SILVA, 2023

É importante destacar que, como mostram as próprias imagens da atividade de extensão, apesar de estarem presentes mulheres, em maioria negra, o gênero masculino negro é o grupo predominante para quem o projeto foi apresentado. Tal momento torna-se oportuno porque, apesar dos homens negros não usufruírem dos benefícios do patriarcado branco (KILOMBA, 2008), tal grupo tende a reproduzir as características imputadas do machismo. Por isso, incluí-los e fazê-los se questionar sobre o debate inseridos no ambiente escolar, ter-se-á reflexos para as relações sociais de maneira global.

Com isso, é evidente lembrar que a forma como os direitos das mulheres foi alcançada e promover sua permanência, assim como, que esses direitos sejam garantidos, é uma forma de resistência e de mostrar que meninas e mulheres podem e devem fazer parte dessa luta constante. Além do mais, a apresentação da biografia das três personalidades citadas anteriormente serviu como exemplo para as alunas presentes de que elas podem alcançar lugares de destaque seja por meio da política, estudos ou arte, e que, assim, promoverão a luta feminina por direitos e serão exemplos também para outras meninas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Dia Internacional da Mulher, ou, como é conhecido no Brasil, o Mês da Mulher, é um período no qual os debates de gênero são potencializados a fim de garantir o lugar de fala desse grupo, ou seja, o poder de existir em qualquer espaço (RIBEIRO, 2017). Considera-se

que a realização de atividades como essas contribuem para a formação crítica e questionadora dos alunos, além de permitir a aproximação da universidade com o espaço escolar, portanto, há uma troca mútua de conhecimentos e vivências.

O debate acerca de temáticas que envolvam gênero no ambiente escolar é de suma importância para que alunas e alunos possam conscientizar-se dessa pauta, tornando possível que alcancem a almejada liberdade, e que a utilizem como forma de transgressão ao sistema de dominação masculina vigente (HOOKS, 2013). Com a realização da atividade e com a forma que tanto os discentes quanto os docentes mostraram receptividade, foi perceptível que naquele ambiente suscitou um interesse por questões que envolvam as conquistas femininas ao longo dos séculos.

Palavras-chave: Dia Internacional da Mulher, escola, gênero.

REFERÊNCIAS

- ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **O perigo de uma história única**. 1ª ed. Companhia das Letras, 2019.
- BBC BRASIL. **O que é o Dia Internacional das Mulheres e como começou a ser comemorado?** BBC Brasil, 07 mar. de 2022. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-60646605>. Acesso em: 04 mar. de 2023.
- HOOKS, bell. **Ensinando a transgredir: A educação como prática da liberdade**. Tradução: Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2013.
- KILOMBA, Grada. **Memórias da Plantação: Episódios de Racismo Cotidiano**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
- RIBEIRO, Djamila. **Quem tem medo do feminismo negro?** São Paulo: Companhia das letras, 2018.

